Efeito do uso de plantas de cobertura sobre a eficiência nutricional de videiras em solos contaminados por cobre

Bruna Trevizan Paese⁽¹⁾, Viviane Possamai⁽¹⁾ e George Wellington Melo⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsistas, Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS. ⁽²⁾ Pesquisador, Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS.

Resumo – O clima da Serra Gaúcha favorece o desenvolvimento de doenças fúngicas na videira. Como forma de prevenção são aplicados fungicidas cúpricos, gerando acúmulo de cobre no solo. O cobre interfere no desenvolvimento de vinhedos jovens, reduzindo a produção de raízes e limitando seu crescimento. Dentre as estratégias para amenizar os efeitos tóxicos do cobre, salienta-se o uso de plantas de cobertura do solo. Contudo, pouco se sabe sobre a influência dessas plantas na eficiência nutricional da videira em solos contaminados por cobre. O objetivo do experimento foi estabelecer a influência das plantas de cobertura do solo sobre a eficiência nutricional de clones de videira em solos da Serra Gaúcha com altos teores de cobre. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, na Embrapa Uva e Vinho, RS. O delineamento foi em blocos ao acaso com esquema fatorial 2 x 4, duas doses de cobre, 0 e 200 mg de cobre por quilograma de solo, e quatro tratamentos: T1 azevém, T2 consórcio de azevém e ervilhaca, T3 ervilhaca e T4 sem cobertura vegetal, semeados em conjunto com porta-enxerto 'Paulsen 1103', proveniente de cultura de tecido, em um cambissolo húmico. Os parâmetros avaliados foram as eficiências de absorção, translocação e utilização dos nutrientes (nitrogênio, fósforo, potássio, cálcio, magnésio, ferro, manganês e cobre). Os resultados mostram que a presença das plantas de cobertura aumentou a eficiência nutricional dos porta-enxertos. A eficiência na absorção, translocação e utilização de macronutrientes e micronutrientes variou de forma significativa dependendo da planta de cobertura do solo e da presença de cobre.

Termos para indexação: absorção de nutrientes, contaminação do solo, viticultura.